APROVADA
S/ RETIFICAÇÃO
EM 16.02.2000

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia dezessete de novembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Trigésima Segunda Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES**, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, PARIMÉ BRASIL e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES**. Falta justificada dos seguintes vereadores **JADER LINHARES, MARIA DE LOURDES PINHEIRO e TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão, passando-se em seguida para a leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES. Indicação n° 976/99,** de autoria do Vereador Jader Linhares, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer os serviços de limpeza da Rua S-14, inclusive da vala ali existente, no Bairro Pintolândia III. **Indicação n° 977/99,** de autoria do Vereador Jader Linhares, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer os serviços de limpeza e terraplenagem das Ruas S-15 e S-18, no Bairro Pintolândia III. **Indicação n° 978/99,** de autoria do Vereador Jader Linhares, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer os serviços de terraplenagem da Rua N-10 e colocação de um bueiro no cruzamento da mesma com a Rua S-14 no Bairro Pintolândia III. **Indicação n° 979/99,** de autoria do Vereador Jader Linhares, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer os serviços de limpeza da Rua S-16 no Bairro Pintolândia III. **Indicação n° 980/99,** de autoria do

vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a reposição de luminárias nas Ruas Gideão, Boaz, Elfrates, e Sião no Bairro Nova Canaã. **Indicação n° 981/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento das Ruas Gideão, Boaz, Hebron, Betel e Sião, no Bairro Nova Canaã. **Indicação n° 982/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas Das Orquídeas, Av. Padre Anchieta, Lírio do Campo, Hortência, Flamboyant, e Das Margaridas, no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 983/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas ruas: Guilherme de Brito, Tenente Guimarães, José Aleixo, Carlos Natrot, Major Carlos Mardel, Av. Mário Homem de Melo e José Aleixo, no Bairro Liberdade. **Indicação n° 984/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição de luminárias nas Ruas Z-03, C-43, C-44, e C-45, no Conjunto Alvorada. **Indicação n° 985/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento das Ruas: Z-03, Z-02 e C-43, no Conjunto Alvorada. **Indicação n° 986/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Comandante da Polícia Militar, rondas ostensivas noturnas e diurnas no Bairro Nova Canaã. **Indicação n° 987/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, determine a secretaria competente, que cumpra o calendário de coleta de lixo no Bairro Jardim Equatorial II. **Indicação n° 988/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza pública e retirada de entulhos nas Ruas São José, Cidade Cascavel, Nossa Senhora de Aparecida, C-54, C-52, C-59, C-33, C-46, Z-03, Z-05, e Z-06, todas no Bairro Jardim Equatorial II. **Indicação n° 989/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de asfaltamento da Rua Girassóis no Bairro Pricumã. **Indicação n° 990/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Das Orquídeas, Vitória Régia, Bromélias, Camélias, Das Acácias, Das Margaridas e Ipê, todas no Bairro Pricumã. **Indicação n° 991/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governador do Estado, que estude a possibilidade de realizar os serviços de operação tapa-buraco na BR-401, no trecho entre a Ponte dos Macuxis e o igarapé Azul. **Indicação n° 992/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar, que realize o policiamento ostensivo nos Bairros São Vicente e Tancredo Neves. **Indicação n° 993/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de trocas e manutenção

das luminárias das Ruas Z-01, C-34, C-43, Z-02, C-44, C-45, Z-04, C-36 e S-01, todas no Bairro Conjunto Alvorada I. **Indicação n° 994/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito a limpeza pública e a retirada de entulhos das Ruas Z-01, C-34, C-43, Z-02, C-44, C-45, Z-04, C-36 e S-01, todas no Bairro Conjunto Alvorada I. **Indicação n° 995/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize a conclusão dos serviços de asfaltamento das ruas Araraquara e Sorocaima, ambas no Bairro São Vicente. **Indicação n° 996/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, realização dos serviços de limpeza na Rua Jair da Silva Mota, no Bairro Asa Branca. **Indicação n° 997/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, que determine a secretaria competente, a realização dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Avenida Brilho do Sol, no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 998/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, realização dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua Narciso, no Conjunto Pricumã I. **Indicação n° 999/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, realização dos serviços de asfaltamento nas Ruas Pitombeira e Mirixi, no Bairro Paraviana. **Indicação n° 1000/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, realização dos serviços de asfaltamento da Rua Flor-de-lis, no Conjunto Pricumã I. **Indicação n° 1001/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de limpeza e desobstrução da Av. Sebastião Diniz, no Bairro São Vicente. **Indicação n° 1002/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de limpeza, recuperação e término do asfaltamento na Rua Antônio Pinheiro Galvão, no Bairro Buritis. Após a leitura dos expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra a vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, senhoras e senhores vereadores, público aqui presente, imprensa. Eu estou aqui hoje para homenagear duas pessoas, primeiro, o é Dr. Getúlio Alberto de Souza Cruz pela passagem do seu aniversário, uma pessoa que conheci alguns anos após eu chegar aqui em Roraima e foi quem abriu os caminhos para mim foi o Dr. Getúlio Cruz quando era governador que me deu a Diretoria da FUNABEM em Caracaraí e sempre prestigiou o meu trabalho. Fui do PSDB com Dr. Getúlio Cruz, quando ele começou a fundar o partido, depois então fundei o PL e hoje eu quero desejar ao Dr. Getúlio Cruz toda felicidade, muitos anos de vida e que ele continue sempre assim uma pessoa boa, humilde, íntegro, que Deus lhe de muita força de vontade, muito trabalho, tudo de bom, que se possa desejar a uma pessoa. E quero

parabenizar o Francisco Paiva, aqui da nossa Câmara Municipal de Boa Vista, Francisco trabalhou muito tempo aqui conosco, Francisco é um radialista e amanhã dia 18, o Francisco Paiva faz 15 anos de dedicação à rádio em Roraima, sempre trabalhou em rádio. Francisco Paiva, eu quero lhe desejar sucesso nesse novo trabalho e que você continue sempre assim esse jovem dinâmico, trabalhador e bom amigo, felicidades! Obrigada. Não havendo mais nenhum vereador inscrito no Pequeno Expediente passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** - Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, distinta platéia. Gostaria de registrar a presença da Dona Joana e suas amigas lá do Município de Caracaraí, em nome de vocês nós saudamos todas as mulheres aqui no Plenário e em nome do Vice-Presidente que é o mais velho nós saudamos os homens e em nome do Dr. Osmar Nolêto nós saudamos os homens da imprensa, por falar em imprensa, como disse a vereadora Roxa, nós também queremos parabenizar o Dr. Getúlio Alberto de Souza Cruz pela passagem do seu aniversário. Nós tivemos a felicidade de trabalhar com o Dr. Getúlio Cruz quando era governador do ex-Território Federal de Roraima nos anos de 1985 e 1986, a sua postura de homem público fez com que se destacasse no meio empresarial, e como homem de imprensa, pela imparcialidade do editorial Jornal Folha de Boa Vista, nós temos mais é que além de parabenizar, agradecer a ele pelos relevantes serviços que vem prestando à sociedade, em bem informar. Mas a minha inscrição no Grande Expediente Senhora Presidente, tem fundamentalmente o objetivo de alertar a sociedade e não deixaria de alertar os companheiros vereadores sobre o problema que se avizinha ao Estado de Roraima, que chama-se racionamento de energia elétrica. Racionamento de energia elétrica por quê? Por que a BOVESA, uma concessionária do serviço de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, não fez nenhuma previsão para melhorar o seu parque gerador, não colocando em Boa vista máquinas suficientemente capaz para termos reservas técnicas e para provar isso que nós estamos falando, ocorreu nesses últimos três dias racionamento em vários pontos da cidade. Eu poderia agora transmitir responsabilidades ao Governador do Estado de Roraima? Não, em absoluto, por quê? Por que o acordo bilateral feito entre Brasil e a Venezuela consequentemente entre o Estado de Roraima, o estado do país brasileiro que se beneficiará com a interligação do sistema do Linhão de Guri jamais poderia se pensar que o Governo Venezuelano que vive hoje um problema institucional não honrasse com os seus compromissos previstos nesse acordo, é bom dizer também até alguns anos atrás, há mais de 20 anos o Brasil fez um acordo em uma carta de intenção assumindo o compromisso de interligar via terrestre, a BR-174 e somente 22 anos depois conseguiu cumprir esse acordo, um ano e pouco que tem de atraso e mais

um ano de previsão para a interligação do sistema pode trazer ao Estado de Roraima um caos sobre a questão do fornecimento de energia elétrica. Não se pode acreditar e nem garantir fornecimento de energia elétrica se você não tiver uma reserva técnica e apenas uma pane em uma bomba d'água de uma das usinas a gás situadas no Jardim Floresta já começou a faltar energia elétrica na cidade de Boa Vista, e o pior, sobrecarrega o sistema e foi para o beleléu mais uma máquina. Nós não temos nenhuma reserva técnica e hoje no horário de pico que corresponde às dezenove às vinte e uma horas, Roraima está consumindo nada mais, nada menos do que 51 KW, significa 51 Mega Wats e isso daí companheiro não é brincadeira, e o que a BOVESA hoje através do seu Presidente diz que vai investir vinte milhões de reais na aquisição de máquinas. Acontece que motores desse porte, com cume GM ou outro qualquer não tem em prateleiras para vender para quem quer que seja não, são fabricados na Alemanha, nos Estados Unidos, consequentemente qualquer previsão para aquisição de uma máquina desse porte tem que ser feita com antecedência no mínimo de dois anos, ou a BOVESA recorre a Tucuruí, que está sendo desativado seu parque térmico ou recorre a algumas das grandes empresas de São Paulo, como a Refasa ou outra qualquer sob pena de nós ficarmos na escuridão relembrando os tristes idos de 1985 como Roraima passou talvez pelo seu pior momento de fornecimento de energia. Não adianta aqui a gente querer tapar o sol com a peneira, em absoluto. Então está aqui este é o Linhão de Guri (uma vela) que a sociedade roraimense lamentavelmente vai ter que enfrentar daqui para frente se não houver um empenho urgente, urgentíssimo do Governo Estadual com o Governo Federal de conseguir o repasse de máquinas através da ELETROBRÁS e ELETRONORTE para atender às necessidades básicas do Estado de Roraima, e aí pergunto eu. Qual o empresário brasileiro que se deslocaria ou se deslocará de qualquer ponto do país, do norte, centro oeste, aonde está interligado o sistema CHESF com o Tucuruí que abastece todo o nordeste brasileiro, ou do sul e centro sul brasileiro par ver Roraima, investir em quê? Fazer fábrica como? Se nós não temos energia, essa daí é exatamente a tônica errada que os governantes do Estado de Roraima faz com sua propaganda enganosa fora de Boa Vista, fora do Estado. Então não adianta a gente está mentindo p para empresários de outros pontos do país que conhece não só a dinâmica industrial mas muito mais ainda as necessidades básicas para se implantar uma grande empresa. Esse era um dos tópicos que eu queria advertir a sociedade. O outro eu estava verificando na Folha de Boa Vista sobre a questão da prostituição infantil no Estado de Roraima, gente, pelo amor de Deus, e veja só, Rorainópolis está caminhando para um caminho sem volta, a maioria das crianças de lá, estão já sendo prostituídas comercialmente. Então eu acho também que nesta questão aí eu transfiro

a responsabilidade direta para o Governo do Estado que não tem um programa social para combater exatamente a prostituição infantil. Será possível que o Governador, os nosso Prefeitos querem incluir Boa Vista neste rol? Não observam que o futuro do nosso Estado está nesses jovens? Será que não observam de que o número exagerado de jovens envolvidos com drogas, com prostituição, com criminalidade, com marginalidade atingiu já níveis quase que insuportáveis? É preciso que se faça programas dentro dessa área, programas sérios. Eu conversava com a vereadora Otília e ela inclusive colocou na minha cabeça de que programas sociais existem muitos, está faltando vontade política e vocês saibam que a vereadora tem razão. Eu estava verificando que dentro do Orçamento do Estado o governador alocou simplesmente, eu disse isso ontem e vou repetir aqui, cinqüenta e dois milhões de reais para ser gastos com festas, para buscar trio elétricos na Bahia para fazer carnaval fora de época sem qualquer responsabilidade para o desenvolvimento sócio econômico do meu Estado. Então essas coisas são extremamente preocupante, aí você diz, o Otoniel está doido, é por que tu trouxeste este pacote de farinha? Olha, isso daqui não é para formar uma cesta básica não, é só para mostrar para vocês o seguinte: que em um Estado de solo fértil, num Estado que tem mão-de-obra barata para valer, num Estado que tem agricultores profissionais. Nós estamos comprando farinha do Paraná, isso é uma vergonha, se eu fosse governador deste Estado eu metia a cara num saco e sumia porque isso daqui é uma demonstração de incompetência administrativa. E aí eu estou vendo aqui no jornal Brasil Norte uma das grandes manchetes, agricultura, "Roraima não quer mais importar farinha", mais que maravilha, só agora que foram descobrir isso, depois que a gente briga, denuncia, cria problemas, chamar o governo de irresponsável, e o Secretário de Agricultura vai fazer hoje, um dia de campo com técnicos da Embrapa para ensinar alguém a plantar maniva para produzir mandioca para fazer farinha, ó meu Jesus Cristo do Céu, isso é um absurdo, eu realmente adoeço com isso, eu tenho medo de cair, morrer de um colapso cardíaco qualquer hora porque eu não concordo com isso. Isso é uma vergonha para o meu Estado de Roraima, mais vergonha ainda para aqueles, que para Roraima vieram pensando que nós tínhamos governo responsáveis para exercer a sua atividade com dignidade e respeito. Enquanto o governador coloca cinqüenta e dois milhões de reais dentro da reserva de contigente, governadoria e SETRABES para comprar enxoval, comprar banheira para dar banho em menino, para comprar passagem, essas coisas ele deixou a agricultura a ver navios com apenas onze milhões de reais. Com aparte o vereador **JESUS LARANJEIRA** - Eu vou ouvindo o vosso pronunciamento e quero lhe dizer o seguinte: eu não sou de forma alguma defensor e nem não tenho essa procuração para defender o governador, mais Vossa Excelência disse que se fosse governador

colocaria o rosto em um saco, o governador faz muito mais do que isso, quando ele sente vergonha do que ele faz com o Estado de Roraima, ele vai ao Caribe lavar o rosto no mar, com água salgada, é lá que o governador lava toda safadeza que ele faz aqui no Estado de Roraima, vai ao Caribe, vai a New York, vai por aí a fora onde o roraimense não tem condições de vê-lo lavando as mutretas e as safadezas que são cometidas pelo então Governo do Estado de Roraima. Continuando o vereador **OTONIEL FERREIRA** - Continuando, eu agradeço o Vosso aparte. Mas olha, o que eu quis mostrar e o que eu estou mostrando aqui é o seguinte: isso não é apenas com o objetivo de criticar o governo, eu sou lá do interior do Maranhão, nasci em uma cidade pobre já disse isso antes e vou repetir, só que todos os homens do interior eles exerciam a sua atividade elaborativa e eu ajudei o meu pai na roça durante muito tempo para produzir o suficientemente capaz para o nosso alimento e vender o restinho que sobrava, e veja bem, sempre se trabalhamos, sempre fomos pobres, mais pobres com dignidade, o Governo do Estado de Roraima usa esse povo de maneira ex-adversa, ou seja, como um objeto talvez, essa farinha custa um real e vinte centavos o quilo, mais outra farinha de terceira ele compra, coloca no saco e vai lá na porta do cidadão bater palma e entregar uma cesta básica e dizer olhe quem está lhe dando aqui sou eu, quero o seu voto e etc. Esta é que é a atitude dos nossos governantes que de maneira vergonhosa invadem as residências dos cidadãos humildes para oferecer um prato de sopa, isso não é programa gente, pelo amor de Deus! Eu tenho dito e em cima das críticas que eu faço tenho proposto ao Governo do Estado de Roraima, caminhos para resolver esse problema. Você quer ver como esse povo largaria sim a periferia dos centros urbanos das cidades do meu Estado se o Governo do Estado, tivesse programa de desenvolvimento na agricultura capaz do cidadão produzir e escoar a produção? Eu conheço lá no interior, em algumas vicinais, eu conheço aqui na região da Serra da Lua o Projeto Taboca, cidadãos que tem arroz, milho, feijão, mandioca para produzir farinha, até para exportar se fosse capaz, mas não pode porque não passa nada, as estradas estão todas interditadas. É claro que o Governo do Estado de Roraima tem que aceitar vir farinha do Estado do Paraná, porque é irresponsável no que diz respeito a implantação de um projeto de desenvolvimento econômico no setor primário. É assim que se faz, lugar de cidadão do campo é no campo produzindo. Eu me lembro como se fosse hoje, eu, meu pai, meus irmãos, minha mãe, velhinha hoje com oitenta e três anos de idade, na época ainda jovem e forte trabalhávamos na roça só que nunca faltou no quintal da minha casa, lá dentro do interior como não faltará no quintal de nenhum desses aqui um leitão no chiqueiro, uma galinha no terreiro, um bode, uma ovelha e as vezes até uma vaca para tirar leite para o sustento de seus filhos. Mas sabe por que isso não está

acontecendo? Por que o governador é irresponsável, ele acha que esse cidadão que vota nele por uma cesta básica vai continuar assim e permitindo ao Governo de Roraima que alguém desenvolva a sua capacidade econômica. Com certeza não se submeterá a esses caprichos. Vocês sabem quais são os programas que o Governo do Estado de Roraima tem? Nenhum, a Prefeitura tem um de dar sopa nos bairros de nossa cidade, que é outra vergonha, e o Governo do Estado de Roraima nem isso está fazendo, agora atrai pessoas vindo de outros Estados do país para fazer o maior número de pobres, de miseráveis e de eleitores de cabrestos. O que nós condenamos veementemente porque entendemos, como provavelmente entenda até esse mesmo eleitor de que recursos públicos devam ser aplicados em campanhas sociais sérias, e campanha social séria, não é dar sopa, não, campanha social séria é procurar dá estudos aos menores e dá trabalho aos seus pais, este sim são programas sociais sérios, e nós não temos nenhum, nós temos sim, programas eleitoreiros, programas vergonhosos que humilham o cidadão pai de família. Eu gostaria que um jovem desses ouvindo essas minhas humildes palavras pudesse contestar qualquer político de qualquer esfera que viesse lhe oferecer um saco de rancho, um prato de comida e se for sopa pode jogar assim na cara de quem oferece porque isso é uma vergonha. Exija desses homens trabalho, respeito, perspectivas de vida, se vocês souberem os recursos, o valor e montante dos recursos do Estado de Roraima para esse ano é de quatrocentos e noventa e dois milhões de reais. Esses recursos aplicados decentemente, esses trinta e três mil habitantes que estão aí desempregados passando fome sem perspectiva com certeza teriam lugar ao sol, teriam uma oportunidade de vida digna, teriam como vencer e ganhar o pão de cada dia com a maior dignidade. Esta sim é a visão desse humilde maranhense, desse cidadão comum que vem lá do interior mas que não me curvo e nem me dobro por algumas benécias que acontecera ou que acontece oferecidos pelo poder público para que os homens se omitam de dizer o que eu digo. Sempre que tenho oportunidade jamais em momento algum poderia ou poderei me calar diante de tanta imoralidade que hoje ocorre em nosso Estado de Roraima e que o Governo do Estado de Roraima através de uma mídia muito forte que consegue inclusive a pagar até a própria Assembléia Legislativa do Estado de Roraima. Eu quero Presidente, encerrar as minhas humildes palavras pedindo encarecidamente a essa sociedade que faça uma reflexão séria, que faça uma reavaliação das promessas que se avizinham, que façam acima de tudo uma auto crítica sobre as atuais administrações. O povo não pensa bem de reeleger um governador que não merecia ser reeleito, não merecia porque nada fez para isso, comprou votos, corrompeu alguém, humilhou, coagiu muitos e conseguiu um resultado fraudulento e hoje é Governador do Estado de Roraima. E a prova do que

eu estou dizendo é exatamente isso, não temos nenhum programa social, não temos nenhum projeto dos ministérios para capitação de recursos para o desenvolvimento deste Estado Senhora Presidente. Muito obrigado pela sua benevolência e obrigado aos senhores que suportaram ouvir esse humilde vereador. Com a palavra o vereador **TITONHO** - Bom dia aos colegas vereadores, as pessoas aqui presentes, a imprensa. E eu gostaria de fazer algumas colocações, saudar as pessoas aqui do Bairro Jóquei Clube, que estão visitando a nossa Casa Legislativa, seu coordenador, o senhor Zidoney, bem-vindos a esta Casa Legislativa. Pegando um pouco o gancho do vereador Otoniel Ferreira de Souza, nós vimos em outro dia uma propaganda do partido do atual governador, o PPB, ele anunciando a grande descoberta do século para o Estado de Roraima que é o chamado PDI, Plano Desenvolvimento Industrial. Eu fico me perguntando se o governador está tão avançado e a minha mente não consegue alcançar a sua linha de raciocínio lógico de desenvolvimento, as vezes eu me pergunto dentro de uma lógica capitalista quando nós escutamos as pessoas falarem em indústria aqui no Estado de Roraima, olha, indústria em Roraima, nós perguntamos o seguinte: fabricar o quê? Por que e para quem consumir? Olha, vamos admitir que venham para o Estado de Roraima uma fábrica de calçados por exemplo. Se o cidadão colocar no menor Estado, o Estado de São Paulo tem dobro da população do Estado de Roraima, e um capitalista jamais coloca uma indústria a onde não tenha mercado consumidor, essa é a lógica do mercado. E nós vemos o governador defendendo a questão da indústria. Eu acho que o vereador Otoniel Ferreira de Souza mostrou aqui a questão da farinha, mas na época do Governador Ottomar de Souza Pinto por exemplo, ele fez uma fábrica de farinha lá no Município de Caroebe, porem nunca serrou nenhuma batata de mandioca, está lá, para quem quiser ver, deteriorado, os motores estão na fazenda de alguém ali por perto, nunca foi usada aquela fabrica. Então seria interessante que quando um governo pensasse realmente em fazer o desenvolvimento, pensasse na forma como fazer, ontem até o vereador Otoniel falou da questão da banana no Caroebe, o Caroebe é um município que se desenvolve naturalmente e hoje é o maior produtor de banana no Estado e sem incentivo de ninguém, os próprios agricultores fazendo o seu sacrifício que inclusive hoje há um temor muito grande desses agricultores de que essa venda de que hoje eles tem, ela venha a fracassar porque não há incentivo. O governo do Estado foi lá fez uma tal de festa da banana, porém para fazer festa tem dinheiro, para ajudar os agricultores não tem dinheiro nenhum. Essa é uma forma lamentável porque os trabalhadores do campo deste Estado trabalham e tem coragem para trabalhar, porém o incentivo, o apoio ele não dá. Então a gente acha que o governo deveria promover a Industria Agrícola, a chamada Agro-Industria, porque enquanto a gente estiver

comprando farinha de fora, enquanto a gente estiver tomando suco de fora, enquanto a gente estiver comprando tudo de fora, como é que vai se desenvolver este Estado. Nós temos agricultores que simplesmente não limpa mais o local a onde tem os seus copuaçuseiros, por quê? Por que não tem para onde vender, tem município aí que tem gente com polpa lá no freezer sem ter para onde vender. No entanto a de Belém, a de Manaus que vem para cá é toda vendida, é inadmissível gente, é igual a questão do café, quando vários agricultores até hoje plantam o café no Estado, no entanto o oligopólio de São Paulo não deixa os agricultores de mercado para vender o seu café, é uma máfia esse mercado. Então enquanto a gente tiver governantes a serviço desse capital pode ter certeza que o único destino do agricultor é ir para o mato pegar malária, fazer capim, vender o seu lote para o fazendeiro que já está na fundiária atrás do loteamento e voltar aqui para a cidade para sofrer o desemprego, a violência de que toda uma cidade grande oferece. Então eu gostaria de deixar registrado essa questão. Uma outra questão, ontem na Folha de Boa Vista saiu uma reportagem onde o responsável pelo combate a dengue levantava mais uma vez esses problema no nosso Município. Olha, quando no meu mandato denunciamos essa questão inclusive com pesquisas, fizemos no Bairro do São Pedro que tem um índice alarmante de gente que tinha tido a dengue, que estava com dengue naquele momento. Simplesmente as autoridades disseram que eu estava alarmando, que eu estava falando essas coisas que eu não devia e que nós fizemos questão de ir até o responsável na Prefeitura, até o responsável na Fundação Nacional de Saúde e até na Secretaria Estadual de Saúde, inclusive participei de duas reuniões onde percebi que não havia nenhuma vontade política de combater o mosquito e dar um fim neste mosquito aqui no Estado ou aqui no Município de Boa Vista onde era o foco maior. Não vai porque quando a Prefeitura colocou que tinha cinqüenta e nove agentes para trabalhar, o Governo do Estado na hora disse que não tinha ninguém para trabalhar, ia ver com o pessoal da Defesa Civil que já estavam trabalhado de limpar as valas para ver se esse pessoal poderiam se deslocar para fazer o trabalho. Olha gente, é doença e mata os filhos dos pobres porque não tem condições de tratar e os governantes ficam olhando. Quando começou essa dengue eu ouvi de um funcionário, ele disse para mim, olha vereador já ouvi aqui dentro que vamos deixar adoecer um pouco mais de gente para a gente poder arrancar a verba do Ministério da Saúde, igual como fizeram com as queimadas no ano passado. É lamentável que esse tipo de governante ainda continue reinando, pena que esse cidadão que me falou isso me pediu segredo e pediu que eu não revelasse o seu nome e nem dissesse onde ele trabalhava porque se ele sustentasse eu tinha aberto um processo contra esse governante que tomou esse tipo de atitude. Mas lamentavelmente essas coisas ainda acontece. Então a dengue mais

uma vez começa ameaçar o povo deste município e o que a gente vê é o próprio responsável da Prefeitura dizer, vamos esperar que a verba venha lá de Brasília, vamos esperar nada, vamos fazer o que tem que se feito, se vier a verba de Brasília bem! Se não vier, vamos fazer com o nosso próprio esforço, porque era o que eu dizia naquela reunião, porque se os governantes chegarem a chamar a comunidade para discutir, alertar a comunidade do problemas que ela está vivendo com certeza nós vamos ter voluntários para fazer esse trabalho, não o especializado que o especializado tem que ser gente treinada, mas um trabalho mais grosseiro a gente vai ter como, eu sugeri na época, vamos chamar o exército. Para que serve esse monte de homem aí? Para ficar só mirabolando o inimigo que não existe. Coloca esse pessoal para trabalhar que é dinheiro da nação que está sendo investido. Coloca esse pessoal para produzir alguma coisa de útil para a comunidade ao invés de ficar pensando só em guerra, só em destruição. Isso tudo pode ser feito, mas lamentavelmente não se vê essa vontade política de desenvolver essas coisas. Eu gostaria também no meu tempo, no dia 20 agora, é o dia da Consciência Negra, em homenagem ao Zumbi, que foi assassinado, eu acho que nula, é pouco a gente resgatar e fazer uma reflexão em cima daquilo que passou e que passa até hoje a comunidade negra. A começar quando alguém diz assim: eu sou moreno, isso já é um tipo de preconceito, que moreno é negro, quem não se assume a sua raça, quem não tem orgulho porque foi extremamente massacrado e desprezado até hoje. Em 1997 nós apresentamos um Projeto a esta Casa para que fosse homenageado essa raça, que é mais de 50% da população brasileira, homenagea-la com um feriado, os argumentos capitalista eram que mais um feriado iria dar prejuízo. Olha, eu conheço gente que trabalha doze, dez horas todos os dias e mal consegue sustentar a sua família, a questão não é a quantidade de hora que você trabalha. Essa idéia capitalista que colocaram em nossas cabeças que se eu trabalhar muito, se eu me dedicar muito eu vou ser rico como o Dr. fulano de tal. Se eu trabalhar muito eu vou conseguir comprar uma casa na região da Flórida para ir lavar a vergonha do que faz aqui. Eu vou conseguir um apartamento na beira mar em Fortaleza, em Recife em Natal para mim ir lá também lavar a vergonha da minha cara. Se eu trabalhar eu vou ser grande, que idéia mais absurda. Eu conheço muita gente que trabalha, inclusive o meu pai trabalha desde os sete anos de idade quando ficou sem pai e nunca conseguiu ficar rico. Então gente essa ilusão de que se tem que vira escravo do trabalho era exatamente que zumbir combatia, e quando vi a coisa mais vergonhosa da história deste país, quando consegue transformar a mentira em verdade, uma coisa ruim numa coisa boa agente aprende na escola. Com certeza tem vários jovens aqui que passaram pela escola que quando veio a Lei do Sexagenário eu lembro quando escutei isso pela primeira vez na escola

eu fiquei assim bem compadecido, mas que bom o império na época foi muito dos velhinhos com sessenta anos de idade não serão mais escravos, não irão trabalhar pesado, não irão mais para o tronco receber porradas etc., gente quando fizeram a Lei do Sexagenário sabe a quem benefício? Os fazendeiros porque você imagina um escravo trabalhando desde menino até os sessenta anos de idade, trabalhando pesado e comendo ruim ao sessenta anos de idade. Embora a gente sabe que a raça negra é uma das raças mais firmes, mais fortes, inclusive dura de adoecer, com sessenta anos de idade o fazendeiro se livrava de ter que sustentar aquele velho até a morte dele dando comida. Então não era uma lei para beneficiar os escravos era para beneficiar o fazendeiro que se livrava. Ah! Já tem sessenta anos te vira, tu não és mais meu escravo, então não tenho que te dar mungunzá, feijão, milho para tu comer. E a gente tem enraizado na nossa história essa coisas até que quando a gente come manga a gente não pode tomar que não faz mal. Eram exatamente porque o negro não tinha o que comer e comia manga e se o patrão inventou que leite fazia mal que era para ele tirar o leite para os filhos dos fazendeiro, para fazer o queijo para o negro não tomar leite. Essa história foi muito cruel com a raça negra, depois vem a Lei do Ventre Livre. Agora vocês imaginem uma criança ao nascer que tem o pai e a mãe e os irmãos tudo escravo como é que essa criança vai ser livre e quando vem a lei vem o golpe na raça negra, quando quilombo dos palmares já era um país independente com suas regras, com suas leis, com suas normas. Então a querida idolatrada Princesa Isabel vai e assina a Lei Áurea. Mas será que ela assinou assim porque era boazinha? Por que era compadecida com o sofrimento da raça negra? Por que foi pressionada, por que sabia que mesmo que ela não assinasse os negros com certeza seriam livres. Agora teve um detalhe na mesma data de 13 de maio da assinatura da Lei Áurea se assinou também a propriedade privada das terras. E o que significa isso? Significa que agora o negro que era livre para ele ter um pedaço de terra para tirar o seu sustento ele teria que comprar do Estado, o império naquela época, agora vocês imaginem um escravo de família escrava sai com a mão na frente e a outra atrás como a gente diz. Se ele quiser o seu sustento ele vai ter que comprar terras, compra com que dinheiro? E olhando a história daquela época como o dinheiro não tinha a facilidade de tramitar hoje que você hoje está com o cartão de credito no bolso e você pode está na China, Japão, qualquer lugar que você for do mundo sua conta está aqui em Boa Vista e tu sacas o dinheiro em questão de segundos. Essa é a história de hoje, imaginem o que era 1888. Então a raça negra sofreu e sofre até hoje porque hoje no Brasil a Constituição Federal diz: que todos são iguais perante a lei, mas já foi feito uma pesquisa, essa pesquisa ela é realmente comprovada, visite as penitenciarias do Brasil, quem é que está preso, é pobre e negro são mais ruins que os brancos. Será se

é? Eu acho que esse dia 20 embora não seja um feriado, mas ele deve ser um dia lembrado por todos nós e lembrado não só essa história cruel que eu tentei resumir aqui em pouco tempo mas lembra principalmente o racismo que é hoje. Outro dia assistia a um programa de televisão a onde o grupo Rapp dizia, parece que um deles desceu do carro e os outros ficaram, e os que desceram foram olhar umas quitaras para comprar e eles quase todos são negros cabelos enrolados, quando de repente chegou helicóptero chegou a polícia, só tinha decido um do carro para ir lá comprar um quitara numa loja dessa e de repente chegou uma parafernália de coisa já para prender já para levar sem eles ter feito um sinal de nada, agora porque só porque era negro. Se tivesse lá só o grupo de brancos será se tinham chamado a polícia. São essas coisas gente, eles têm pelo menos como se defender que são famosos, tem a imprensa para dar o apoio, porém os outros que são massacrados. O negro ele tem que mostrar sempre que é melhor dez vezes do que um branco para ter a mesma oportunidade se não tem. E a nossa constituição inclusive diz que racismo é crime inafiançável, eu ainda não vi pelo menos aqui em Roraima ninguém preso por racismo. Será que não existe racismo no nosso Estado, no nosso Município. Então eu acho que no dia 20 de novembro ele é um dia para que a gente possa refletir para que a gente possa começar a pensar e não na raça negra mais todas as raças de minoria que sofrem o massacre e a perversidade do racismo, porque tem uma frase muito famosa que diz o seguinte: racismo é o reflexo da sociedade atrasada culturalmente. Eu sei que nós fomos educado a ser racista, mas eu acho que ainda há tempo para mudar, para gente começar a fazer as coisas diferente. Era só isso que eu tinha a deixar hoje. Não havendo mais nenhum vereador inscrito no Grande Expediente. A Senhora Presidente anunciou o **INTERVALO REGIMENTAL,** o qual foi suprimido a requerimento verbal da vereadora Roxa. Passando-se então para a **ORDEM DO DIA.** A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário fazer as leitura das matérias em pauta para a Ordem do Dia. Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.° 11/99, de autoria da vereadora Ilka Malla, o qual dispõe sobre transporte escolar turístico cultural e privado mediante fretamento. O Prefeito Municipal de Boa Vista, faz saber que a Câmara Municipal de Boa Vista aprovou e eu sanciono a seguinte Lei. Artigo 1° - Fica autorizado a prestação de serviços de transporte escolar, turístico, cultural e privado mediante o fretamento com percurso itinerários entre os pontos de origem e destino dentro do Município de Boa Vista. Parágrafo único - Para efeito do disposto no caput considera-se item I, transporte é aquele prestado para conduzir o aluno entre a residência e o estabelecimento de ensino em que esteja regularmente matriculado podendo ser cobrado do aluno mensalidade mediante contrato de prestação de serviço firmado com o

estabelecimento de ensino. Item II, transporte turístico e cultural é aquele prestado para conduzir grupo de pessoas com propósito de turismo ou para eventos culturais ou religiosos contratado por pessoas jurídicas ou autônomas sem cobrança individual de passageiros. Item III, transporte privado mediante fretamento é aquele prestado para conduzir empregados de pessoas jurídicas da residência até o local de trabalho e contratado pelo o empregador através de contrato de prestação de serviço sem a cobrança individual aos passageiros. Artigo 2.° - Os serviços citados anterior poderão ser prestados por veículos tipo ônibus, micro ônibus e utilitários modelo van ou kombi assemelhados devidamente registrado no órgão próprio da Prefeitura Municipal de Boa Vista desde que atenda as exigências do Código Nacional de Trânsito e da legislação de trânsito local. Parágrafo 1.° - Os serviços serão operados por pessoas físicas ou jurídicas devidamente inscrita no cadastro fiscal da Prefeitura Municipal de Boa Vista e que comprovem ser legítimo proprietário dos veículos quando se tratar de pessoas físicas. Parágrafo 2.° - os veículos destinados a prestarem o serviço enumerados do artigo 1.°, deverão está registrados, licenciados e emplacados neste Município. Parágrafo 3.° - Para a autorização da prestação dos serviços previsto na Lei juntamente com os requisitos necessários será exigida a inexistência de débito para com a Fazenda Municipal, Estadual e Nacional. Artigo 3.° - É proibido expressamente no item I, utilizar os veículos destinados aos serviços enumerados no artigo 1.° para transporte público coletivo remunerado de passageiros. Item II, utilizar os terminais rodoviários para de ônibus para execução dos serviços. Parágrafo único - A inobservância do disposto nesta Lei acarretará: a) Perda da autorização do poder público. b) A apreensão do veículo ao depósito destinado a tal fim pela a Prefeitura Municipal de Boa Vista. c) Multa Municipal e no Código Brasileiro de Trânsito. Artigo 4.° - Os veículos utilitários modelo Van e kombi ou assemelhado para execução do serviço expresso no artigo 1.° deverão conter em suas laterais, frente e traseira uma faixa cuja a característica serão definido em ato próprio do Poder Executivo Municipal. Artigo 5° - Durante a execução dos serviços os condutores terão que portar uma via do contrato com o devido registro da Prefeitura e uma lista nominal dos passageiros transportados. Artigo 6° - A prestação dos serviços que trata a presente Lei, sem a devida autorização do poder público competente sujeitará ao infrator a apreensão do veiculo ao depósito da Prefeitura a até sua devida regularização. Os veículos que já estão prestando serviço no estado no que consta o artigo 1° terão prazo de noventa dias para se adequar, sob pena que se enquadra no artigo 3°, parágrafo único letra "c" desta Lei. Artigo 8° - O Poder Executivo Municipal fica autorizado a aplicar a parcela da arrecadação da corrente Lei na melhoria do sistema de trânsito municipal, inclusive educação de trânsito com a

produção de cartilha, folder's, out door, placa para orientação dos cidadãos sobre os cuidados com o trânsito. Artigo 9° - Esta Lei entra em vigor a partir da data de sua publicação. Artigo 10 – Revoga-se as disposição em contrários. Sala das Sessões, 28 de junho de 1999. Ilka Malla, vereadora. A Senhora Presidente colocou em discussão o Projeto. Com a palavra a vereadora **ILKA MACEDO MALLA** – Bem, eu queria fazer uma ressalva a este Projeto, que quando eu fiz este Projeto pensando na população, nas crianças que seja um meio de veículo para nossa cidade, para nossas crianças com muita segurança, segurança em tudo desde o extintor de incêndio até o motorista. Um motorista que seja calmo, um motorista que não beba, um motorista que realmente tenha muita tranqüilidade e cuidado com o trânsito escolar. Portanto foi pensando na nossa população, nas nossas crianças que eu fiz este Projeto e peço para todos os edis desta Casa que aprove por favor. Desde já eu agradeço de coração a todos vocês que aprovarem este Projeto. Muito obrigada. Não havendo mais nenhum vereador que queira discutir o Projeto, passou-se para a votação do mesmo. Alfonso Rodrigues – aprovo, Antônio Francisco Beserra Marques – aprovo, Braz Assis Behnck – aprovo, Eugênia Glaucy – aprovo, Ilka Malla – aprovo, Jader Linhares – falta justificada, José Ivanildo – aprovo, Jesus Laranjeira – aprovo, Maria de Lourdes Pinheiro – falta justificada, Maria da Conceição Ventura – ausente do plenário, Natanael Nascimento – aprovo, Otoniel Ferreira de Souza – Justificado o meu voto, tendo em vista que o Projeto visa preservar a integridade física, moral das crianças e dos estudantes vejo o Projeto como benéfico. Por esta razão eu voto favorável. Otília Pinto - aprovo; Parimé Brasil - aprovo; Tereza Cristina Paim - falta justificada; Vantan Praxedes – aprovo. Portanto aprovado em primeira votação por unanimidade dos vereadores presentes o Projeto de Lei 011/99, de 30 de Junho de 1999, de autoria da vereadora Ilka Malla. Leitura do Projeto de Decreto Legislativo de n.° 015/99, de 14 de abril de 1999, que dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Boa-vistense ao artista plástico e publicitário, Sr. Epitácio Cézar, de autoria da vereadora Sônia Bacelar. A Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista faz saber que a edilidade aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo. Art.1° - Fica concedido o Título de Cidadão Boa-vistense ao Artista Plástico e Publicitário Epitácio Cézar, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Boa Vista. Parágrafo Único - A solenidade de entrega do Título, dar-se-á no Plenário Estácio Pereira de Mello. Artigo 2° - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista, 14 de outubro de 1999, Sônia Bacelar, vereadora. O Presidente Jesus Laranjeira, colocou em discussão o Projeto. Com a palavra a vereadora **SÔNIA BACELAR** - Sr. Presidente, Sr. Secretário, vereadores, funcionários, amigos que presenciam esta sessão, imprensa

aqui representada pelo amigo Osmar Nolêto e J.R. o nosso bom dia mais uma vez. Nós queremos um apoio para o nosso Projeto, por se tratar de uma pessoa como Epitácio, que já demonstrou mesmo não sendo roraimense o carinho especial que tem pelo nosso Estado de Roraima. Eu vou fazer a leitura da justificativa para que os senhores possam conhecer melhor: Natural do Rio de Janeiro, Epitácio nasceu no dia 24 de outubro de 1942, filho de um casal de músicos, dedicou a sua vida profissional ao meio audiovisual, dirigindo produções de vários longas metragens, séries documentários para TV e centenas de comerciais, como publicitário estreou sua veia artística utilizando suas túnicas polivalentes para atuar na direção de peças publicitárias, tanto no vídeo como nas ilustrações para cartazes, folder's, publicações periódicas. Foi nos últimos dez anos, refugiado dos grandes centros, adotou a floresta amazônica especialmente a Terra de Macunaima o grande Deus das Águas, cultuado pelos índios Yanomamis com suas fontes de inspiração. Este mistério amazônico estão latentes em suas obras artísticas. Em 30 de março de 1990, Epitácio foi agraciado com a Comenda Forte São Joaquim, pelo Governador da época. O desenho e a pintura retratam os encantos de nossa querida terra nas páginas da imprensa local, nas campanhas publicitárias, nas paredes dos prédios públicos ou em algumas residências do Estado. É dele o painel de nove metro quadrado realizado a bico de pena em um negro que repassa a cor nos olhos e que a mais de seis anos pertence a Assembléia Legislativa. Na televisão sua carreia desde sua juventude, faz com que Epitácio aceitasse ser diretor de duas emissoras aqui do Estado de Roraima e assinado por ele as reformas do telejornalismo, o grafismo da nossa telinha e a remodernização das montagens comerciais. A Assembléia contou com seus serviços, destacando-se a Assembléia em foco na primeira legislatura e a criação da redação dos quarenta e nove programas iniciais da série "Momento Legislativo". Pioneiro da computação gráfica no Estado, trouxe em sua bagagem assim como aqui aportou a primeira empresa o lazer, um gerador de caracteres para TV e o primeiro sistema de telemarketing com que chegou a fazer pesquisas on-line até para fora do Estado. Com o respaldo da TELAIMA, com o reconhecimento do seu trabalho em 10 de dezembro de 1997, dia da Imprensa foi homenageado com a Placa Pioneiro em desing gráfico concedido pelo Governador do Estado Neudo Ribeiro Campos. Atualmente Epitácio já produziu inúmeras capas de CDs para os cantores de Roraima e é responsável pela edição de mais de dez livros que se encontram nas bibliotecas de Roraima e do Brasil. Como produtor sempre procurou os artistas regionais com exigência básicas que atuou nos diversos pontos no Estado, destacando-se aqui o inesquecível Circo Popular de Roraima que sobre sua orientação levou por todas as praças do Estado as fantasias dos artistas de nossa terra que alegraram milhões de crianças e milhões de

telespectadores. Pesquisador nato, Epitácio fez sua eterna curiosidade aflorar num dos acervos cultural sobre a memória de Roraima. Foi assim que desde 14 de junho de 1989 quando Epitácio Cézar pisou no solo roraimense e encontrou-se com essa terra maravilhosa chamada Roraima que escolheu para viver. Aqui representado Epitácio que hoje não pode está conosco, sua esposa Aurilene Fagundes, Presidente do Sindicato das Secretárias, na qual eu tenho a honra de fazer parte. Nós pedimos o apoio de todos os colegas para que este Projeto seja aprovado. Muito obrigada. Não havendo mais nenhum vereador que queira discutir o Projeto, passou-se para a votação Alfonso Rodrigues - aprovo; Antônio Francisco Beserra Marques - aprovo; Braz Behnck - aprovo; Eugênia Glaucy - aprovo; Ilka Malla - aprovo; José Ivanildo - aprovo; Jesus Laranjeira - não vota por força regimental; Maria de Lourdes Pinheiro - falta justificada; Maria de Conceição Ventura - aprovo; Natanael Nascimento - aprovo; Otoniel Ferreira de Souza - justificando o voto, nós tivemos o prazer e a satisfação de conviver com o Epitácio, de 1991 a 1994 quando nós éramos detentor de uma mandato eletivo como deputado estadual. O Epitácio, independentemente dessa qualidade de artista plástico etc., é um extremo conhecedor administrativo também, ajudou inclusive a confeccionar a constituição do meu Estado. Por isso a gente vota favorável, porque é mais do que merecedor o título concedido ao Epitácio. Otília Pinto - aprovo; Cristina Paim - falta justificada - Vantan Praxedes - aprovo. Portanto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes o Projeto de Decreto Legislativo n.º015/99, de autoria da vereadora Sônia Bacelar, que dispõe sobre concessão do Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Epitácio Cézar. Projeto de Lei n.º 019/99, de 16 de agosto de 1999, que dispõe sobre a criação de Feiras Artesanais e Intinerantes no Município de Boa Vista, de autoria da vereadora Eugênia. A Câmara Municipal de Boa Vista, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei. Artigo l.º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Programa de Feiras Artesanais e Intinerante. Artigo 2.º - Para implantação do Programa de Feiras Artesanais e Intinerantes serão utilizados de forma rotativa nos logradouros públicos, tipo praças e ruas. Artigo 3.º - Os expositores serão cadastrados junto a EMHUR. Artigo 4.º - O Município de Boa Vista estabelece o recolhimento competente as leis vigentes. Artigo 5.º - Serão utilizadas barracas padronizadas nos seguintes termos: 1.º) Estrutura de ferro, 2.º) Tamanho de dois metros de largura, por um metro de altura, 3.º) Cores oficiais do Município de Boa Vista. Artigo 6.º - Serão cadastradas inicialmente cinquenta barracas entre as seguintes representações. 1.º) Sindicatos de Artesãos, 2.º) Clubes de Mães, 3.º) Micro empresa, 4.º) Comidas. Artigo 7.º - O espaço físico das feiras será divididos nas seguintes formas: 1.º) Setor de alimentação, 2.º) Setor de artesanatos, 3.º) Setor de confecções e calçados. Artigo 8.º

- Fica proibido a venda de bebidas alcoólicas nas barracas oficiais. Artigo 9.° - Não será permitido que em uma mesma barraca venda conjunta dos artigos discriminados no art. 7.°. Art. 10 - A manutenção e limpeza do logradouro público durante o evento da feira ficará a cargo dos feirantes. Art. 11 - O período da realização da feira. Parágrafo 1° - Realizar-se-á todos os sábados e domingos. Parágrafo 2.° - O horário de realização dos eventos fica estabelecidos a partir das quatorze horas do sábado e o término às vinte e duas horas de domingo. Art. 12 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de Boa Vista, 16 de agosto de 1999. Eugênia Glaucy, vereadora. Parecer da Comissão Legislação e Justiça foi favorável. Parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos, também foi favoravelmente. A Senhora Presidente colocou em discussão o Projeto da vereadora Eugênia Glaucy do PMDB. Com apalavra a vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** - Só para reiterar, a intenção de criar este Projeto foi de criar dentro do Município de Boa Vista um espaço, não só uma criação de geração de renda para as pessoas que trabalham com artesanatos e comidas típicas, mas também como uma opção de lazer. Na maioria dos Municípios, principalmente nas capitais, nós encontramos essas feiras como opção. Chega no fim da semana nós temos para onde ir, a exemplo do Município de Goiânia, que aos sábados se vai a feira da lua e aos domingos se vai a feira do sol, isso inclusive, foi um momento de inspiração para que o Município de Boa vista também tenha esse momento não só como geração de renda mais também como momento de lazer ali. Os clubes de mães podem expor os seus trabalhos artesanais, as cozinheiras que são dedicadas às comidas regionais podem vender seus pratos típicos e assim todo cidadão que trabalha e não vá gerar um trabalho informal. Porque todos os feirantes que forem expor nessa feira, eles vão tributar naturalmente como nas demais cidades. Então não é um mercado informal, é na verdade mais um espaço de geração de renda, principalmente para as mulheres que trabalham nessa área. Então eu gostaria de pedir aos nobres e Ilustres vereadores que me contemple esses trabalhadores com a aprovação dessa Feira Intinerante. Era só o que eu tinha a dizer Presidente. Não havendo mais nenhum vereador que queira discutir o Projeto, passou-se para a votação. Alfonso Rodrigues - aprovo; Antônio F. B. Marques - aprovo; Braz Behnck - aprovo; Eugênia Glaucy - aprovo; Ilka Malla - aprovo; Jader Linhares - falta justificada; Ivanildo - aprovo; Jesus Laranjeira - aprovo; Maria de Lourdes Pinheiro - falta justificada; Maria da Conceição - aprovo; Natanael Alves do Nascimento - declaração de voto; quero destacar a ação da vereadora Eugênia Glaucy pela apresentação deste Projeto, inclusive, em expressão realizada na penitenciária, lá se encontra um grupo de detento que trabalham com artesanato e é um trabalho bonito, inclusive se recente pela falta de oportunidades para apresentarem os seus trabalhos

nessa feira de artesanatos. Eu espero realmente que esta Lei seja aprovada e seja cumprida para dar oportunidades a quem tem essas habilidades. O meu voto é favorável. Otoniel Ferreira de Souza - justificar o voto, se nós fizéssemos uma retrospectiva no tempo, observássemos que as feiras itinerantes fazem parte da cultura do povo brasileiro. Eu gostaria que com a aprovação desta Lei que está direcionada a questão dos artesanatos que possa com o decorrer do tempo incorporar outras atividades. Se você lembrar bem, no nordeste tem uma feira, na segunda-feira em uma cidade, terça-feira em outra cidade e assim é a vida do povo brasileiro. Por isso que eu digo que faz parte da cultura do povo brasileiro, eu apenas acho que essa feira artesanal deva levar consigo outras atividades que não sejam artesanato, tem que vender de tacacá, pato no tucupi. Então eu acho que a feira é importante e por isso o meu voto é favorável ao Projeto. Otília Pinto - aprovo; Parimé Brasil - aprovo; Cristina Paim - falta justificada; Vantan Praxedes - aprovo. Portanto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes em primeira discussão o Projeto de Lei n.º019/99, que dispõe sobre a criação de Feira Intinerante no Município de Boa Vista, de autoria da vereadora Eugênia Glaucy. Projeto de Lei n.º 029/99, de 06 de outubro de 1999, o qual dispõe sobre a modificação da Rua L-18, localizada no Bairro Paraviana, para Rua Maria Luíza Galindo Malaquias ou simplesmente Rua Luíza Malaquias, de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza. Questão de Ordem ao vereador Vantan Praxedes - Senhora Presidente, por decorrência da Câmara Municipal de Boa Vista conhecer a matéria eu peço a supressão das leitura do Projeto do vereador Otoniel Ferreira de Souza. Eu quero apenas dizer que, primeiro, que as ruas do Município de Boa Vista precisam de denominação. Pois o vereador Alfonso Rodrigues tem lutado tanto em defesa e a favor dos carteiros. Em discussão o Projeto. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** - Nós achamos que colocar nomes de ruas é importante, o Município de Boa Vista talvez seja a única cidade brasileira que poucos nomes de ruas existem. Programas de acentamentos, criação de bairros nunca vão completos, com as denominações das ruas até porque grande parte dos bairros foram objetos de invasões e etc. e a homenagem a Senhora Maria Luíza Malaquias, em função de tratar de uma pessoa incontestável, séria, honesta, inclusive, foi inscrivã eleitoral por muito tempo, minha vizinha por sinal e uma aproximação muito grande que eu tinha com ela e com seu esposo e filhos. Por isso nós lembramos da denominação da rua em nome dessa senhora que foi uma trabalhadora dentro do serviço público, por isso essa singela homenagem. Não havendo mais nenhum vereador que queira discutir o Projeto, passou-se para a votação. Questão de Ordem ao vereador Otoniel Ferreira - Senhora Presidente, apenas por economicidade de tempo e tendo em vista eu notar que não tem ninguém com posição ex-adversa, eu

requero que a votação seja simbólica. Presidente Sônia Bacelar, em votação o requerimento verbal do vereador Otoniel Ferreira de Souza, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, os vereadores que discordam, mudem de posição. Aprovado o requerimento verbal do vereador Otoniel Ferreira de Souza e consequentemente aprovado o Projeto de Lei de n.° 029/99, de autoria do vereador Otoniel Ferreira. Leitura do Requerimento de autoria da vereadora Sônia Bacelar. Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, o Senhor Jesus Laranjeira, vereador por este Município de Boa Vista, venho requerer de Vossa Excelência, ouvido plenário que seja convidada a Senhora Dorian Martins de Araújo, Presidente da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Roraima, a comparecer na sessão desta Casa Legislativa para prestar informação a respeito da referida associação, marcado para quarta-feira próxima. Termo em que pede deferimento. Boa Vista-RR, 17 de novembro de 1999. Sônia Bacelar, vereadora. Em discussão o requerimento. Com a palavra a vereadora **SÔNIA BACELAR** - A finalidade do Requerimento, é atendendo o pedido da Senhora Dorivan, para os deficientes físicos possam vir a esta Casa Legislativa para explicar as necessidades e dificuldades que os mesmos encontram e dessa forma colocarmos o requerimento e quero pedir o apoio de todos os colegas. A votação será simbólica, os vereadores que concordam, permaneçam como estão, os vereadores que discordam, mudem de posição. Aprovado por unanimidade o referido Requerimento. Não havendo mais nenhuma matéria para apreciação na Ordem do Dia de hoje, a Senhora Presidente anunciou matéria para a próxima sessão. Em 2.ª discussão e votação o Projeto de Lei n.°011/99, de autoria da vereadora Ilka Malla, que dispõe sobre transporte escolar turístico, cultural e privado. Em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei n.°019/99, de autoria da vereadora Eugênia Glaucy, que dispõe sobre a criação de Feira Intinerante no Município de Boa Vista. Em 2.ª votação o Projeto de Lei n.°029/99, de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, que modifica o nome da Rua L-18, localizada no Bairro Paraviana, para Rua Maria Luíza Galindo Malaquias. Não havendo mais nada para Ordem do Dia de hoje, passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra o vereador **ALFONSO RODRIGUES** - Nas minhas Explicações Pessoais, eu gostaria de parabenizar aqui o jovem radialista, Francisco Paz, que amanhã completa quinze anos de rádio. É uma pessoa que vive em nosso meio e quero pedir a Deus que lhe dê muita saúde e que ele continue sendo esse jovem que sempre tem sido, para quem não sabe, Francisco Paz, a sete anos é o meu assessor, tem me ajudado bastante no meu trabalho. Parabéns Francisco Paz pelo relevante serviço prestado a essa comunidade boa-vistense. Vereadora **OTÍLIA PINTO** - Eu me escrevi nas Explicações Pessoais, também para isso, quero me congratular com o

Francisco Paz, que tem mostrado um belíssimo trabalho durante esses quinze anos nas emissoras de rádio, trabalhando na Rádio Difusora de Roraima, na Rádio Equatorial e tem feito muito trabalho bonito e relevante para o Município de Boa Vista, especialmente para nós vereadores aqui na Câmara Municipal de Boa Vista e sempre foi um cidadão muito querido e muito próximo, um cidadão amigo e respeitado por todos nós. Era só isso que eu tenho para dizer e congratular com ele porque neste dia ele completa quinze anos de rádio. E dizer que ele continue com esse trabalho brilhante, com o mesmo afinco, com segurança e determinação. Vereadora **SÔNIA BACELAR** - Nós, em Explicações Pessoais, também queremos parabenizar, o nosso companheiro e amigo, o Francisco Paz, que Deus o ilumine e que continue sendo essa pessoa maravilhosa e também, parabenizar o Dr. Getúlio Cruz que hoje está completando mais um ano de existência, ao Dr. Getúlio Cruz que Deus o ilumine por toda sua existência. Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO** - Em Explicações Pessoais, eu quero fazer o meu registro também, e parabenizar o amigo Francisco Paz, que verdadeiramente, tem contribuído para o desenvolvimento dos trabalhos desta Casa Legislativa. Conheço o Francisco Paz, e conheço parte de sua família, é uma família decente, honesta, trabalhadora, que também tem a sua folha de serviços prestados ao Município de Boa Vista e ao Estado de Roraima. E no segundo momento, quero registrar o aniversário do Dr. Getúlio Cruz que inegavelmente é uma figura que tem contribuído para o desenvolvimento social e econômico do Estado de Roraima. Empresário bem sucedido, trabalhador e foi governador e hoje está na iniciativa privada colaborando com o desenvolvimento do Estado de Roraima e hoje tem um veículo de comunicação muito importante para o nosso Estado de Roraima. Por isso desejamos sucesso na sua caminhada que continue melhorando e crescendo. Vereador **JESUS LARANJEIRA** - As minhas Explicações Pessoais, eu quero também levar aqui, as minhas felicitações ao Francisco Paz pelo bom trabalho que tem prestado a imprensa roraimense e desejar que esses quinze anos passe por mais quinze e mais quinze com essa dedicação. Quero também congratular-me com o Dr. Getúlio Cruz, homem que conheço desde os tempos de menino quando era vendedor de revistas e outras coisas assim. Já foi governador de Roraima, foi um candidato bem votado na última eleição para senador, e como empresário tem mostrado muito trabalho e boa vontade. Getúlio Cruz foi também fundador do partido no qual eu pertenço hoje, o PSDB, foi também responsável por eu ter engressado no PSDB. Foi o Senhor Getúlio Cruz quem me levou para o PSDB, infelizmente hoje ele se encontra fora do PSDB, mas tenho certeza que o espírito dele ainda é tucano e pertence ao PSDB. Então companheiro se assim eu posso chamá-lo, Dr. Getúlio Cruz, desejo votos de felicidades e de muito

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

bom convívio com sua família no qual é muito dedicado. Vereadora **ILKA MALLA** - Nas Explicações Pessoais eu quero parabenizar o Dr. Getúlio Cruz pela passagem do seu aniversário desejando, muitas saúde, muitas felicidades e que ele consiga viver mais cem anos. Vereador **OTONIEL FERREIRA** - As parabenizações já foram feitas e eu faço das palavras dos senhores as minhas. Mais as minhas Explicações Pessoais é para dizer da minha decepção, da minha vergonha do meu repúdio, quando vejo a Câmara dos Deputados, grande parte usaram dinheiro público para se elegerem deputados federais e numa manobra que nós chamamos de legislar em causa própria, os próprios deputados conseguem as suas anistias pelos crimes praticados nas últimas eleições. Isso daí é uma demonstração que vão continuar abusando do dinheiro público, vão continuar a fazer festa com o dinheiro da sociedade e no final os próprios deputados e senadores aprovam Projeto de Lei que consegue se beneficiar da anistia saindo pela tangente da punição, ou seja, a punição independentemente de já terem garantido constitucionalmente as suas imunidade parlamentares, ainda agora conseguem a anistia das condenações pela prática ilícita durante as eleições. Isso daí é uma demonstração que realmente alguma coisa não está andando na mão da realidade brasileira. Eu quero dizer apenas que o deputado José Genuíno do PT votou contra e faz essas colocações que estão legislando em causa própria. Nós que trabalhamos na oposição e já sabemos das dificuldades e que não aproveitamos do erário público sabemos como é difícil se defrontar com esse tipo de posição esdrúxula até porque é uma competitividade desleal, alguns disputam o mesmo pleito, alguns usando o dinheiro público outro trabalhando com seus esforços as vezes levando apenas uma mensagem ao contrário daqueles que levam bens para adquirir voto da população. Esse é o meu repúdio. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para as Explicações Pessoais, a Senhora Presidência convocou todos os vereadores para uma reunião no gabinete da Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 17 de novembro de 1999.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA — Presidente

ANTÔNIO F^{CO} BESERRA MARQUES — 1.º Secretário